

Editorial

A CEPAL (Comissão Econômica para América Latina e Caribe) ocupou, desde a sua criação, uma papel central na formulação das políticas públicas no Brasil e demais países latino americanos e caribenhos. Embora sua importância tenha diminuído ao longo dos anos 90, do século XX, em função da crise do Estado que atingiu a grande maioria dos países da região, seu papel como Centro de reflexão sócio econômico para o espaço latino americano e caribenho continua sendo importante ao subsidiar, de várias formas, a construção de políticas públicas para a região. Este número especial da revista RP3 se propõe a trabalhar exclusivamente com artigos relacionados à CEPAL. O primeiro artigo, Uma Leitura Cepalina das Relações Econômicas Sino Brasileiras, é de autoria de Cesar Augusto Lambert de Azevedo, doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP). O artigo tem o propósito de analisar a evolução brasileira à luz das fases estruturalista e neoestruturalista da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), a partir da década de 50 do século passado. O segundo artigo, Estratégias de Desenvolvimento Nacional para o Período 2012-2015: O Plano mais Brasil sob a perspectiva da abordagem da CEPAL, é de autoria de Cristiana Ramalho Barros, Doriana Daroit e Luiz Guilherme de Oliveira todos vinculados a Universidade de Brasília (UnB). O artigo tem por objetivo verificar, a partir dos objetivos e metas de desenvolvimento brasileiro constantes no Plano Mais Brasil, se há traços que se alinham com a visão estruturalista e neoestruturalista de desenvolvimento latino-americano. O terceiro artigo, Do Estruturalismo ao Neoestruturalismo: Síntese da Trajetória Histórica do Pensamento Cepalino, é de autoria Paulo Vinícius Menezes de Medeiros da Universidade de Brasília (UnB). A proposta do Trabalho é traçar um recorte temporal sobre a trajetória histórica do pensamento cepalino a partir das interpretações e influências extrínsecas sobre desenvolvimento econômico aplicadas no contexto latino-americano. Por fim, o quarto trabalho, A Evolução Conceitual do Pensamento Estruturalista Latino-Americano: Aportes Teóricos para a Construção de uma Historiografia Autônoma das Relações Internacionais, é de autoria de Leonardo Diniz Lameiras da Universidade de Brasília (UnB). O artigo busca resgatar alguns dos principais conceitos e ideias do pensamento estruturalista latino-americano por meio de uma narrativa que privilegia uma coerência cronológica, a fim de reafirmar a importância dos aportes críticos de seus principais intelectuais na construção de uma historiografia das Relações Internacionais com a identidade da América Latina.

Boa leitura a todos.